



As transformações socioespaciais e a apropriação territorial da região de Ipeúna/SP¹

Mara Lígia Scotton de Carvalho²

Este artigo se ocupa em discutir a história, as conexões do processo de ocupação e o desenvolvimento territorial da região do município de Ipeúna, sendo este um pequeno município do interior paulista, com aproximadamente 7.687 habitantes. O recorte espacial também engloba os territórios próximos às divisas com os municípios limítrofes de Piracicaba, Rio Claro, Itirapina e Charqueada estabelecendo como recorte temporal o período compreendido entre meados do século XVII até início do século XX.

A metodologia aplicada foi permeada pela abordagem qualitativa, empregando como ferramentas a documentação primária, o embasamento teórico, o relato oral, os materiais de memorialistas, a iconografia e a confecção de material cartográfico, para entender sua espacialidade e o processo de organização territorial ocorridos nessa região, bem como ilustrar as propriedades do passado e localizá-las em mapas atuais, para melhor entendimento de suas localizações.

A partir dessa análise julgou-se fundamental buscar compreender os processos históricos das concessões de terras e a sua decorrente ocupação, bem como sua forma legal, evidenciada principalmente pela documentação primária, representada neste estudo pelas cartas de sesmarias, e escrituras públicas que se constituíram em fontes riquíssimas de informações para a interpretação do processo de distribuição e transmissão da terra que, ao longo do tempo, deu lugar a sucessivos fracionamentos, desvelando a paisagem hoje constituída na região de Ipeúna.

Diante do exposto, partindo das informações coletadas, foi possível compreender que o início do povoamento do referido território ocorreu ainda no século XVII, quando os primeiros caminhos em busca do ouro, recém-descoberto em Cuiabá, constituíram-se pela região denominada Campos de Araraquara, na qual o território de Ipeúna estava inserido na ocasião. Por meio dos caminhos, o interesse pela região cresceu. Acompanhou-se, a partir do

1 Texto elaborado a partir dos resultados da pesquisa para a dissertação de mestrado intitulada “Caminhos e trajetórias: uma retrospectiva histórica da formação territorial de Ipeúna/SP”, sob orientação da Profa. Dra. Darlene Aparecida de Oliveira Ferreira. UNESP/IGCE/Programa de Pós Graduação em Geografia, Campus Rio Claro/SP.

2 Arquiteta Urbanista, Mestre em Geografia pelo IGCE/UNESP, Programa de Pós Graduação em Geografia, Campus Rio Claro/SP. E-mail: ligiascotton22@gmail.com



século XVIII, a doação das primeiras sesmarias, e no bojo dessas transformações, foi possível analisar as escrituras de compra e venda de suas fragmentações que originaram as primeiras propriedades rurais da localidade. E, a partir de uma delas, nas terras do sítio Invernada, nasceu o pequeno núcleo de casas que, mais tarde, constituiria o município de Ipeúna.

Ao longo das análises empreendidas e realizadas durante o período deste estudo, pode-se perceber o quanto a região foi se transformando a medida em que era povoada. Compreendeu-se que os ciclos econômicos, políticos e sociais foram responsáveis por moldar e transformar a paisagem, até que se apresentasse como se pode vê-la nos dias atuais.

Diante do exposto, vale reiterar que este trabalho proporcionou melhor entendimento e maior conhecimento não só sobre a história regional e seus personagens, contribuindo para que essa história não permaneça somente na memória dos antigos moradores, fornecendo subsídios para que futuras gerações a conheçam e a perpetuem.

Palavras-chave: Apropriação Territorial. Ipeúna/SP. Transformações. Paisagem. Fatores Históricos.

